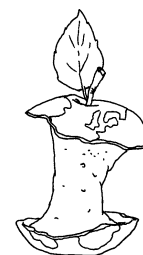


Encontro de aprofundamento da periferia

Terra, a nossa casa comum Texto de apoio ao catequista



1. A Rede Cuidar da Casa Comum

A **Rede Cuidar da Casa Comum** é uma iniciativa de uma rede de instituições, organizações, obras, movimentos da igreja católica e de outras igrejas cristãs, bem como pessoas a título individual, que se propõe contribuir para a prossecução dos seguintes objetivos:

1. Aprofundar e difundir a encíclica *Laudato si* – Sobre o cuidado da casa comum;
2. Acompanhar, no espaço eclesial, as questões ecológicas de âmbito nacional e mundial, de modo a promover a tomada de consciência coletiva acerca da sua relevância e urgência;
3. Promover nas comunidades cristãs e nos respetivos espaços (paróquias, escolas, obras e movimentos) uma efetiva conversão ecológica e sugerir caminhos de atuação concreta com vista a uma ecologia integral.

2. Terra, a nossa Casa Comum

A Terra, a nossa Casa comum, pertence-nos a todos: é uma criação de Deus cheia de beleza que somos chamados a cuidar. Mas, hoje o que vemos é que a nossa Terra está a ser depredada e maltratada.

O modelo de crescimento seguido tem efeito a um nível de poluição e degradação ambiental que constitui uma séria ameaça para o equilíbrio dos ecossistemas, a preservação da biodiversidade, a gestão dos recursos naturais e para a qualidade de vida biológica do Planeta. Em vista do crescimento económico, tecnológico e industrial absoluto tratámos a Terra como se esta não tivesse limites, e consumimos mais recursos do que precisamos para sobreviver, negando-os às gerações futuras. A nossa pegada ecológica aumenta, e os prazos de esgotamento de alguns recursos naturais considerados indispensáveis à vida humana estão a chegar ao seu limite.

Ainda assim, mais preocupados com o *último grito da moda* continuamos a consumir em excesso, a comprar e deitar-fora coisas supérfluas que não precisamos, deixando um longo rasto de desperdício e lixo e alargando o fosso entre ricos e pobres. De caminho destruímos florestas, contaminamos o ar, à água e os solos com resíduos tóxicos: a Terra parece uma lixeira a céu aberto. No nosso dia-a-dia usamos cada vez mais poluentes e energias fósseis, o que contribui para o agravamento das alterações climáticas. As alterações climáticas são o maior desafio que a humanidade de hoje enfrenta: uma vez que nos afetam a todos, mas em especial as comunidades e os países mais pobres do nosso planeta. O modo como vivemos e exploramos o Planeta está a abafar o «grito da terra» e a ignorar o «choro dos pobres»!

Diante deste panorama de destruição sentimos a necessidade urgente «duma mudança radical no comportamento da humanidade» a fim de construirmos juntos o futuro do Planeta. E como diz o papa Francisco, temos diante de nós «o urgente desafio de proteger a nossa casa comum»: o que «inclui a preocupação de unir toda a família humana na

busca de um desenvolvimento sustentável e integral, pois sabemos que as coisas podem mudar.» (LS 13).

3. Desafio aos jovens a interagir com esta periferia

Como podemos responder ao apelo que papa Francisco nos faz para cuidar da nossa Casa Comum? Sabemos que não podemos continuar a viver assim, e é urgente mudarmos os nossos comportamentos e estilos de vida em conjunto. Juntos podemos começar de novo e construir um mundo mais justo, limpo, ecológico e saudável para todos os homens e mulheres da Terra: para que ninguém fique para trás. Temos de trabalhar em conjunto para cuidar do nosso Planeta, para combater a poluição e travar as alterações climáticas, valorizando a beleza de todas as criaturas e dos diferentes ecossistemas.

Nós podemos e conseguimos mudar! Nós podemos e conseguimos viver em harmonia uns com os outros, cuidar da natureza e ajudar a Terra com ações concretas individuais e comunitárias. O mundo não pode esperar! Vamos começar hoje, juntos, esta mudança! Conscientes dessa urgência, queremos contar com a vossa ajuda para transformar o mundo! E, por isso, hoje lançamos um desafio a este grupo de catequese: venham fazer parte desta Rede, **criando na vossa paróquia um foco de conversão ecológica júnior**. Juntem-se a nós, e em conjunto com a Rede Cuidar da Casa Comum, vamos dar as mãos e fazer a nossa parte para proteger a nossa Casa Comum. Aceitas o desafio?

4. Uma pista sobre o projeto que pode ser desenvolvido na interação com esta periferia

Para a prossecução dos seus objetivos, a Rede promove junto dos grupos de catequese a criação de grupos locais empenhados na promoção de uma ecologia integral: os **focos de conversão ecológica júnior**. A fim de incentivar a reflexão sobre estilos de vida pessoal e coletiva nos grupos de catequese e propor ações concretas de transformação de comportamentos individuais e comunitários no local onde se inserem, em favor de uma ecologia integral. **Mas o que são os focos de conversão ecológica júnior?**

- a) Os **focos júnior** são pequenos grupos constituídos nos grupos de catequese das paróquias ou movimentos para responder aos apelos do papa Francisco na encíclica *Laudato Sí*, e fomentar uma conversão ecológica no seio de cada comunidade e grupo, assumindo a sua responsabilidade no cuidado desta nossa Casa Comum.
- b) Os **focos júnior** têm por missão escutar o grito da nossa Casa Comum «contra o mal que lhe provocamos», identificar, na vida quotidiana, «o uso irresponsável» dos bens da Terra, criar no seio das respetivas comunidades pontes de diálogo com vista à construção de uma ecologia integral, tanto no plano dos comportamentos individuais com nas opções e práticas das comunidades da sua área de influência.
- c) Os **focos júnior** procurarão realizar na sua paróquia/movimento atividades concretas e ações de sensibilização acerca das questões ecológicas, nomeadamente sobre a poluição ambiental, as alterações climáticas, a perda da biodiversidade, as desigualdades e a exclusão social, encorajando as mudanças de comportamento dentro das comunidades onde se inserem a fim de rever e alterar comportamentos e estilos de vida que não são sustentáveis.